

Introdução: O desenvolvimento de diabetes melito pós-transplante (DMPT) é uma complicação comum em transplantados renais e pode levar a desfechos desfavoráveis. Tanto a adiponectina como a quimiocina ligante 5 (CCL5) têm relação com o metabolismo da insulina e da glicose, e podem estar associadas ao DMPT. **Objetivo:** Verificar a associação dos polimorfismos G276T do gene da adiponectina e do polimorfismo rs2280789 do gene da CCL5 com o desenvolvimento de DMPT renal. **Métodos:** Estudo de coorte incluindo 271 transplantados renais de etnia caucasiana, acompanhados pelo período de 34,5 (intervalo interquartil 13-79) meses. O diagnóstico de DMPT foi realizado através dos critérios da Associação Americana de Diabetes. Dados sócio-demográficos e clínicos foram coletados. A genotipagem dos polimorfismos foi feita pela técnica de discriminação alélica por PCR (*Polymerase Chain Reaction*) em tempo real, com uso de sondas TaqMan. A fim de verificar o impacto dos diferentes genótipos dos polimorfismos no desenvolvimento de DMPT, utilizou-se a regressão de Cox, com estimativas de risco indicadas pelo *Hazard Ratio* (HR), e intervalo de confiança de 95% (IC95%). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa e todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Após o transplante, 84 (31%) pacientes desenvolveram DMPT. Assumindo um modelo recessivo, os indivíduos com genótipo TT para o polimorfismo G276T da adiponectina apresentaram 2 vezes mais chances de desenvolvimento de DMPT (HR=1,98, IC95% 1,09-3,6; p=0,026), que pacientes com genótipo GG/GT. Já o polimorfismo rs2280789 da CCL5 não apresentou associação com DMPT (p=0,346). Em modelos multivariados, a idade no momento do transplante e uso do imunossupressor tacrolimus foram fatores independentes para o desenvolvimento de DMPT. Em modelo de regressão de Cox ajustado para estas variáveis, o genótipo TT do polimorfismo G276T da adiponectina se manteve significativamente associado ao DMPT (HR=2,08; IC95% 1,14-3,79; p=0,017). **Conclusões:** O polimorfismo G276T da adiponectina está associado ao DMPT renal, onde indivíduos caucasianos portadores do genótipo TT têm 2 vezes mais chances de desenvolver DMPT do que aqueles com genótipo GG/GT.